

# A OPINIÃO

Bi-semanário Republicano

Direcção de *Manuel Marinho*

C. M. B. BIBLIOTECA

## Pela Repartição de Finanças

### APUREM-SE RESPONSABILIDADES Desfazendo insidias

Para as anomalias de serviços, nesta Repartição, e auzencia de autoridade na direcção dos mesmos, temos chamado a atenção das instancias superiores no intuito de que, cõbro seja posto a tamanhas volubilidades.

Nunca saímos do campo em que estes assuntos devem sêr rigorosamente tratados, citando, apenas, factos de character profissional ou irregularidades que affectam a disciplina e boa ordem dos serviços duma repartição.

Não penetramos, jamais, em questões particulares que nada tem com as funções profissionais dos homens.

Achamos mesmo indecoroso semelhante processo de combate que, aliaz só demonstraria falta de solidos argumentos no assunto em debate, bem como o recurso a um expediente lamentavel que tornaria mesquinha e contraprovecente qualquer polemica.

Por isso ao depararmos com as *luminarias e barbaças* observações publicadas, pelo sr. Roque da Silva, secretario de finanças, ficamos surpreendidos com tão flagrante inferioridade.

É muito principalmente p r se ter servido, exactamente, do semanario local «O Barcelense» que uma enorme campanha lhe levantou chegando mesmo a apudal-o de «parvo», alem de muitos outros adjectivos de desmerito. Aproveitando-se das colunas desse semanario, reconheceu *ipso-facto*, a razão que ele teve em accusal-o e assim deflui-o.

De resto o seu «arrasoados» ainda se compreenderia se tivesse em mira refutar as nossas acusações; porem, sendo, como é, um amontoado de imprudencias e insidias, unicamente serviu para nos dar mais um publico testemunho, e do seu proprio punho, dos uzuais desvios que comete como chefe duma repartição.

Em nada desmente os esclarecimentos que aqui temos publicado o que, na verdade, não podia fazer, visto as nossas indicações serem, por vezes, colhidas, do que dessa repartição transpira e alguns dos seus proprios subordinados, serem os primeiros a declarar que desejam a immediata intervenção dos poderes superiores para tudo esclarecer. É intuitivo é que, dos factos apontados, não podiamos nós ter conhecimento se não fosse por informações de segura garantia que, a pouco e pouco, se teem tornado publicos. Ainda nos proprio dia da publicação do seu «arrasoados», ao que nos informam, alguém da Repartição, apreciando, com desgosto, o seu texto, dizia, anotando a parte em que o sr. secretario de finanças ameaça de «surpresas» e «consequencias» qualquer sindicancia que venha a surgir: *isto é ameaçador para nós; porem toda a verdade ha-de sêr posta a claro*. Já se vê por aqui que os principais elementos não estão em quem insiste de fóra, mas sim em quem de dentro possui argumentos valiosos.

Nenhuma acusação fizemos diferente das que digam respeito ao seu prestigio de chefe e do ascendente que os superiores devem, sempre, poder exercer sobre os seus empregados.

Quando mesmo citamos o caso de desstes se servir para adquirir certas verbas de emprestimo, foi como um mau exemplo e como quebra de disciplina, pois se, por outro qualquer modo o obtivesse nada tinhamos como nada temos com isso, visto tratar-se duma operação de character particular.

O nosso fim, exclusivo, consistiu, como consiste ainda, em salientar e recla-

### MODESTA HOMENAGEM

## UM ANIVERSARIO

Ao Dr. Miguel Fonseca



A vida, no seu caminhar constante quasi nos faz esquecer a noção do tempo. Os anos somam-se e a sua adição trazendo-nos ao espirito a idea da existencia enche-nos a alma de nostalgia recordativa e saudosa pelo passado.

Porem, quando o espaço decorrido nos concede, ao relembral-o, a certeza de alguma coisa se haver praticado no bem geral, no desenvolvimento colectivo, no progresso e avanço duma sociedade e, sobretudo, na fixação solida e indestructivel dum Ideal nobre e humanitario, a alma rejuvenesce e o de gloria ou espirito acha-se contente com o dever cumprido.

Atravez das divergencias, dos processos opostos de acção, da quasi interminavel miriade de complicações que asoberbam sempre os homens que desempenham logares do povo e para o povo, a limpidez da Justiça sobrenada a todas essas minudencias e questiunculas de ocasião, apparecendo a cobrir de gloria ou aureolar de prestigio aquelles que o merecem.

Eis o caso do Dr. Miguel Fonseca, distinctissimo medico, antigo e illustre presidente do nosso Municipio, aqueni, hoje, pelo ensejo do seu aniversario natalicio de amanhã, aproveitamos para lhe render as mais modestas mas sinceras homenagens.

Não só pela sua acção como clinico, e autorizado professor duma escola secundaria em que tem dado as mais distinctas provas duma inteligencia incontestavel, mas tambem, e principalmente, pelos amplos melhoramentos de que dotou a nossa vila e em que sempre pôz uma orientação consentanea com as indicações de engenheiros ilustrados, aliada ao fino gôsto do seu espirito e do cultivo do seu cerebro de largos conhecimentos de arte e beleza.

Que a sua festa intima seja coroada da mais ampla felicidade e que, na *corbeille* das ofertas e gentilezas desse dia se ostente, no mais apagado e modesto logar, este n.º do nosso bi-semanario com os affectuosos cumprimentos de quem sabe recordar a amisade que lhe consagra e os beneficios que á sua e nossa terra tem prestado.

É, se nenhuma outra prova receber do reconhecimento que Barcelos lhe deve e do muito que, ainda, espera dever-lhe fique, ao menos, guardada, no seu coração a lealdade e franquesa com que lhe prestamos justiça.

mar contra as irregularidades de serviço bem como as anomalias de direcção a todo o instante notadas e que os proprios funcionarios se não escondem de confessar. E entre elas salienta-se a do celebre e inconcebivel despacho no requerimento do sr. Hilario Barreiros que, impossivel se torna esconder. E vai tão longe o desccõo do sr. secretario de finanças que apelida de «*frioleiras sem importancia*» um despacho em que chama «parvo» a

um contribuinte demais a mais da categoria do sr. Hilario Barreiros! Parece incrível...

A sua elogiosa auto-biografia ou desastrosa «arrasoados» vem repleto de insidias, mentiras e ameaças que não tememos e nos não atingem; mas, como da *calunia alguma coisa fica*, necessitamos devolve-las, rep-lindo-as intactas.

Covem esclarecer que, ao referirmo-nos á sua escasez de autoridade moral,

## A «Estrela do Minho» e «A Opinião»

O nosso distinto colega que se publica em Vila Nova de Famalicão, «Estrela do Minho», agradecendo no seu ultimo n.º as referências, aliás justas, que lhe fizemos quando por ocasião do seu aniversario, fa-lo de uma maneira tão franca e amiga que não podemos deixar tambem de aqui agradecer essas amaveis referencias.

E, como essas referências nos honram sobremaneira, gostosamente aqui as arquivamos:

«*A Opinião*» — *Este nosso distinto colega, de Barcelos, bi-semanario republicano, que vem iluminando aquella ridente vila com o esplendor do seu e do nosso Ideal, tão puro e tão bello, refere-se no seu ultimo numero em termos tão amistosos á nossa Estrela, que não podemos deixar de lhe retribuir, com a mais franca das fraternidades, os seus cumprimentos que muito nos penhoram e os desejos de longa vida, tão necessaria agora á imprensa republicana.*

nos cingimos, exclusivamente á sua acção como chefe duma repartição e pelos desequilibrios cometidos no exercicio dessa função.

Temos por norma a lealdade nos nossos actos, por isso, com toda a franquesa confessamos a nossa intenção, que, de resto, está bem saliente em todos os artigos deste debate.

Acentuaremos ainda que nos conservamos num plano tão superior ao seu que, quando do alto o olhamos quasi o não distinguimos.

Estamos satisfeitissimos ao verificarmos a confirmação das nossas referencias pela falta de refutação do «arrasoados» do sr. Roque Antonio da Silva. Veio, afinal, á imprensa escapando-se-nos ou querendo conduzir a polemica para um campo bem diferente, mas sem contestar as nossas acusações. Ainda bem.

E quanto a questões de ameaças são assuntos a derimir pelos meios competentes e ao alcance de todos nós. Relativamente a casos de moral responderemos á insidia do sr. Roque Antonio da Silva quasi com as proprias palavras do final do seu «arrasoados»:

«*Nem por tudo quanto ha neste mundo queriamos uma moral igual á sua. Vá dizendo e ha-de ouvir o que não quer*».

Os seus procedimentos e atitudes, desde que se afastem do campo em que questões desta ordem devem sêr tratadas, serão correspondidos de igual modo.

Mas se, por ventura, nós estamos a caluniar, o sr. Roque Antonio da Silva tem o caminho do Tribunal a que deve chamar-nos e, assim, provado ficará se sim ou não são verdadeiras as nossas acusações. Repetimos uma vez mais: Nós não inventamos o que aqui tem sido escrito; são factos e verdades que o seu proprio pessoal confirma e que já hoje pertencem ao fóro publico.

Este numero foi visado pela  
Comissão de Censura

DIA A DIA

REGISTO CIVIL

Camara Municipal

SOCIEDADE

Senhora das Aguas Santas

Realisa-se, nos dias 25 e 26 do corrente, em Santa Eulalia de Rio Covão, deste concelho, a festividade denominada do nome que nos serve de epigrafe havendo, alem das festas religiosas, fogo e iluminação.

Casamentos

Testemunhado pelo sr. João Carlos Coelho da Cruz e ex.ª esposa, realisa-se no penultimo domingo, na vila da Povoa de Varzim, o casamento civil da sr.ª D. Ana Peixoto Lopes, de vila Frescainha S. Pedro, deste concelho, com o sr. Carlos Augusto Lopes, maquinista de 1.ª classe do C. de F. do N. de Portugal.

Na igreja parochial de Barcelinhos, o da sr.ª D. Maria da Silva Pereira, filha do nosso amigo sr. José Antonio Pereira, de Macez, Barcelinhos, com o sr. Joaquim da Silva Figueiredo, de Vilar de Figos.

Tambem se realizou na igreja de Barcelinhos o casamento da sr.ª D. Otilia Martins da Cunha, sobrinha dos nossos amigos srs. Avelino da Silva Bessa e Francisco Nogueira Martins, com o sr. Alvaro Carvalho Brandão, agente da P. A. do Porto.

Jogo na Povoa de Varzim

O sr. Ministro do interior mandou que seja anulado o despacho concedendo á Povoa de Varzim uma zona de jogo temporario, se até ao dia 25 do corrente a empresa adjudicatária não se apresentar a assinar o contrato definitivo.

Escola Normal de Braga

Depois de inumeras reclamações feitas pela cidade de Braga, o governo assinou, ante-ontem, um decreto restabelecendo a Escola Normal de Braga.

Lotaria nacional

Os numeros mais premiados na extração e sabado foram os seguintes: 8523 400 contos, 3181 60 contos, 3573 20 contos, 3242, 3342, 4833, 5411, 6709, 3 contos cada.

Notas de 2\$50

Mais uma vez lembramos que até 31 de Agosto corrente se efectua a troca das notas de 2\$50, chapa 4, efigie Alfonso de Albuquerque, na sede do Banco de Portugal e suas agencias e nas Tesourarias de Finanças.

Exame

Fez exame do 5.º ano, no liceu Alexandre Herculano, do Porto, obtendo uma honrosa classificação o inteligente estudante sr. José Augusto da Silva Freitas, neto querido do nosso amigo sr. Antonio Justiniano da Silva.

Baptizados

Realisaram-se, ultimamente, os seguintes:

Na igreja parochial de Vila Frescainha S. Martinho, com o nome de Maria de Fatima, uma filhinha do nosso amigo sr. Fernando Ferreira da Cruz, activo e competentissimo Chefe de Conservação das Estradas, tendo sido padrinhos os seus avós paternos, sr.ª D. Gracinda Ferreira de Sousa e o sr. Joaquim Ferreira da Cruz.

Na igreja matriz desta vila, com o nome de Maria Lucia, uma filhinha do nosso tambem amigo sr. Amadeu Ferreira Pedras, sendo seus padrinhos a sr.ª D. Maria Berta Sousa Duarte e o sr. Antonio José Costa.

Tambem na igreja matriz desta vila, com o nome de Maria Luisa, uma filhinha do nosso prasado amigo sr. Antonio Paula, sendo seus padrinhos o nosso presado amigo sr. Agostinho Lopes dos Santos, inteligente e conceituado solicitador, e sua ex.ª esposa.

Farmacia de serviço

Domingo está de serviço permanente a farmacia do sr. Placido Lamela.

Nascimento

Teve a sua delivrance, segunda-feira, dando á luz uma creança do sexo feminino a ex.ª sr.ª D. Maria Beatriz de Sousa Pinto, inteligente, professora primaria official, dedicada esposa do tambem professor official e nosso presado amigo sr. José Martins de Macedo e Silva.

Doença subita

Na tarde de Domingo foi acometido de doença subita, declarando-se-lhe uma congestão cerebral o sr. José Joaquim da Silva, comerciante, mais conhecido pelo «Silva da Tabacaria».

O seu estado é grave, inspirando cuidados. Ser-nos-há ogradavel noticiarmos o seu restabelecimento.

CAMBIOS

Table with columns: Praças, Comprador, Vendedor. Lists exchange rates for London, Paris, Madrid, Amsterdam, New-York, etc.

Casamentos

Em 20-8—Costantino Augusto da Silva, desta vila, com Ana Gomes da Costa, de Midões.

Em 20-8—Alfredo Anibal Dias Pinto, de Resende, com Maria Guilhermina, desta vila.

Nascimentos

Em 25-7, na freguesia de Tamel (S. V. rissimo), Rosa Pereira Branca, filha de Rosa Pereira Branca.

Em 5-8, na freguesia da Pousa, Francisco Leal Rodrigues, filho de Antonio Rodrigues Persira e de Josefina Lopes Leal.

Em 5-8, na freguesia de Aborim, Emilia da Luz Fernandes Freitas, filha de Joaquim Barbosa Freitas e de Laura Fernandes Dias.

Em 24-7, na freguesia de Barcelinhos, Joaquim Magalhães da Silva, filho de Joaquim José da Silva e de Emilia Rosa de Magalhães.

Em 24-7, na freguesia de Mariz, Joaquim José Martins, filho de Manoel José Martins e de Emilia Rosa Martins.

Em 7-8, na freguesia de Palme, Albino da Silva e Sousa, filho de Manoel Antonio de Sousa e Sá e de Maria Amelia do Vale e Silva.

Em 14-7, na freguesia de Cambeses, Judite Gomes Simões, filha de Domingos Simões Marques e de Leopoldina Gomes de Sá.

Em 7-8, na freguesia de Remelhe, Conceição Ferreira Senra, filha de Joaquim Senra e de Julia da Silva Ferreira.

Em 7-8, na freguesia de Ucha (S. Romão), Julio Gomes Ferraz, filho de Manoel Gomes Ferraz e de Casimira Gonçalves.

Em 21-7, na freguesia de Arcoselo, Maria José Cardoso Ivars, filha de Sebastião Ivars Roselló e de Laurinda Alberta Ivars Roselló.

Em 11-8, na freguesia de Igreja Nova, Laudelina Gonçalves dos Reis, filha de José Maciel Carlos dos Reis e de Maria Gonçalves Letras.

Em 20-8, na freguesia de Porelhal, Maria da Conceição Ferreira, filha de Manoel Antonio e de Domingas da Conceição Ferreira.

Em 11-8, na freguesia de Sequeira, Josefina Ferreira de Miranda, filha de Tommas Gomes da Costa e de Rosa Ferreira de Macedo.

Obitos

Em 18-8—Magnifica de Jesus Ferreira, de 4 mezes, desta vila.

Em 19-8—Manoel Gonçalves de Vilas Bôas, de 1 ano, de Alvelos.

Em 19-8—Maria da Silva, de 81 anos, de Milhases.

Em 12-8—Antonio da Silva Costa, de 3 mezes, de Vila Seca.

Em 12-8—Antonio da Silva Novais, de 16 mezes, de Vila Saca.

Em 17-8—Ana da Silva, de 70 anos, de Alarcos.

Em 13-8—Joaquim Afonso Vieira, de 56 anos, de Alheira.

Em 16-8—Rosa Borges da Cunha, de 3 mezes, de Panque.

Em 20-8—Joaquim Gonçalves da Silva Matos, de 61 anos, de Azeite de Vilar.

Em 20-8—Maria dos Praseres Teixeira de Sousa da Silva Alcoforado, de 48 anos, de S. Pedro da cidade de Evora.

Em 20-8—Fernando Alves Ferreira, de 5 mezes, de Lijó.

Em 20-8—Maria da Conceição Ferreira, de 2 horas, de Porelhal.

Em 20-8—Domingos José de Sousa, de 65 anos, de Pereira.

Em 21-8—Julia dos Santos Pereira, de 28 anos, desta vila.

ESTRADA DE PERELHAL

Foi presente o orçamento das obras a fazer com a estrada de Perelhal. Com vista ao sr. vereador do pelouro

PROPOSTA

Foi apresentada e deferida uma proposta do sr. engenheiro chefe da repartição tecnica para que se officie a Sociedade de Electricidade do Norte de Portugal pedindo-lhe para encarregar um dos seus funcionarios de proceder ao manejo do quadro de distribuição da luz no jardim publico ás horas indicadas na referida proposta.

BALANCETE

Foi presente o balancete referido a trinta e um de julho ultimo.

CORRESPONDÊNCIA

Sendo de novo apresentado, com informação do sr. engenheiro chefe da repartição tecnica, um officio em que o professor official da freguesia de Barqueiros se queixa de que no predio em que instalada a escola official existe uma officina de ferreiro cujo fumo invade o salão da mesma escola, alem de urina e detritos que despejam e que exalam mau cheiro.

foi resolvido, em harmonia com aquela informação, que sejam intimados os inquilinos a abandonarem imediatamente as dependências que occupam no referido predio.

EDIFICIO DO COLEGIO

Foi presente e aprovado o orçamento para a conclusão e instalação da escola infantil desta vila, na importância de mil e quatro escudos e sessenta e quatro centavos.

Paquetes a saír de Leixões

No mez de Agosto

Dia 24—Vapor inglez «Denis», para Liverpool.

Dia 27—Vapor alemão «Wurttemberg», para o Rio de Janeiro, Santos, S. Francisco, Montevideu e Buenos Aires.

Dia 28—Vapor francez «Belle Isle», para o Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos Aires.

Dia 29—Vapor francez «Hoedica», para Vigo, La Palice e Havre.

Dia 29—Vapor brasileiro «Cantuarua Guimarães», para o Havre, Anvers, Rotterdam e Hamburgo.

Dia 30—Vapor alemão «Werra», para Lisboa, Madeira, Rio de Janeiro, Santos, S. Francisco, Rio grande, Montevideu e Buenos Aires.

Dia 30—Vapor alemão «Espanha», para o Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos Aires.

ESTABELECIMENTO

SALUS-VIDAGO

Tratamento e Cura das Doenças do Estomago, Rins, Fígado, Intestinos, Diabetes, etc.

SALUS-HOTEL VIDAGO

Aberto desde 1 de Julho

SALUS-HOTEL

Companhia Portuguesa das Aguas Salus-Vidago—Rua de S. Julião, 168—LISBOA

PELOS CORREIOS

E TELEGRAFOS

Pelo concelho

Abade do Neiva, 20

A comissõ promotora da festa imponente que aqui se realiza nos dias 25 e 26 deste mês, tomou providencias para que nesse dois dias o arraial seja policiado por uma força da guarda nacional republicana, medida esta que merece todo o nosso aplauso e pelo que a comissõ é digna de todos os encomios.

Por engano demos o nome do sr. José dos Santos Cardoso como fazendo parte do numero dos individuos que para a procissão offerecem o sudor a N.ª S.ª do Rosario, quando é certo este sr. nada tem com isso, mas sim, fazendo parte desse grupo, o sr. João de Sousa Cunha. C.

Republicanos:

Dai sempre preferencia aos vossos jornais. Cumpre-vos essa obrigação.

A' Ex.ª Camara

Pedem-nos a inserção do seguinte:

Chama-se a atenção da ex.ª Camara para o estado deploravel em que se encontra a travessa da rua Manoel Pais que dá acesso á Vinha Velha, pois existindo como existe naquela travessa um cartorio e uma garagem e moradores muito distintos, que são obrigados á serventia por essa via, não devem estar sujeitos aos encomodos causados pelos dejectos e outras coisas em deposito ali.

SACOS DE PAPEL

Primeira 1\$55

Segunda 1\$20

Pedidos a

Ferreira Dias, Limitada

Barcelos

REQUERIMENTOS

De Maria Tereza, de Aborim, queixando-se de que Miguel de Magalhães, da mesma freguesia, lhe tapou a servidão que tinha para o seu predio casa e eirado no lugar da Agrela. A repartição tecnica para informar.

De João dos Reis, da Alheira, pedindo licença para, á face do caminho publico e com a profundidade necessária, minar, no lugar das Portelas, a fim de fertilizar os predios que ali possui.

De Rufino Adelino de Miranda, de Vila Cova, pedindo para lhe ser alienado um terreno baldio no lugar de Chate.

A estes dous requerimentos foi dado o despacho de que informe a repartição tecnica e a Junta de freguesia.

De João Fernandes Correia, desta vila, pedindo licença para, no lugar do Corujo, freguesia de Arcoselo, reconstruir uma casa que ali possui á face do caminho.

De Maria Tereza, de Aborim, queixando-se de que Miguel de Magalhães, da mesma freguesia, lhe tapou a servidão que tinha para o seu predio casa e eirado no lugar da Agrela. A repartição tecnica para informar.

De João dos Reis, da Alheira, pedindo licença para, á face do caminho publico e com a profundidade necessária, minar, no lugar das Portelas, a fim de fertilizar os predios que ali possui.

De Rufino Adelino de Miranda, de Vila Cova, pedindo para lhe ser alienado um terreno baldio no lugar de Chate.

A estes dous requerimentos foi dado o despacho de que informe a repartição tecnica e a Junta de freguesia.

De João Fernandes Correia, desta vila, pedindo licença para, no lugar do Corujo, freguesia de Arcoselo, reconstruir uma casa que ali possui á face do caminho.

Aniversarios

Passou: No dia 20 do sr. dr. Marcos Ricardo Martins.

Passa: Amanhã, do sr. dr. Miguel Pereira da Silva Fonseca.

Estiveram em Espozende, a semana passada, os nossos preclaros amigos srs. Arnaldo Azevedo, Fernando Joaquim Rebelo e José Luiz Pereira.

Entre nós e de visita a sua ex.ª esposa e filhinhos, esteve aqui domingo e segunda-feira o nosso presadissimo amigo, sr. Antonio Luz da Cunha, brioso e inteligente 1.º sargento de infantaria, em Braga.

Estadas: Em Parques de Cova o sr. dr. Adetio Marinho e o sr. José de Bessa e Menezes.

Na Povoa de Varzim, os srs. drs. Miguel Fonseca e Aurelio Queiroz, José Alves Pereira da Quinta e esposa e H. Salvador Lomench.

No Porto os srs. dr. Francisco Torres, José Maria Barbosa Faria e José Adolfo Guimarães Cebião.

Em Viana do Castelo o sr. dr. Aurelio Lamela.

Encontram-se na praia do Apulia, a banhos, as famitias dos nossos amigos srs. drs. Antonio Pedras, Manoel Novais e Porfírio da Silva, João de Sousa, Antonio Vasconcelos, Manoel Ribeiro Meira, Manoel Sendim e tenente Francisco Silva.

Tambem se encontra nesta praia, com sua ex.ª familia, o nosso amigo sr. dr. João Novais, grande proprietario em Vila Cova.

A OPINIÃO

Preço de assinatura

BARCELOS E CONCELHO

Ano . . . . . 18\$00

Semestre . . . . . 9\$00

Trimestre . . . . . 4\$50

PROVINCIA

Ano . . . . . 20\$00

Semestre . . . . . 10\$00

ESTRANGEIRO

Ano . . . . . 40\$00

BELMIRO A. DE MIRANDA

CONSTRUCTOR

Obras em pedra, tijolo

e cimento armado.

Fornecimento de materiais

FARMACIA MODERNA

Antiga da Orlçada

Director—João Pacheco Leite

Aviamento de todo o reccuatorio clinico

Manuel Esteves Limitada

Campo da Republica—Barcelos.

Gal branca e hidraulica, cimento, adubos quimicos, sal e outras mercadorias.

Fabrica Ceramica do Patarro

(TELHA TIJOLO)

Republicanos:

Lembra-vos que não é bom republicano aquele que, em vez de coadjuvar a sua imprensa, anuncia em jornais monarchicos.

Santa Casa da Pombos cor-reios

Misericordia

Nos termos dos art.ºs 24 e 26 do Estatutos convocados a assembleia geral para reunir no dia 1 de Setembro, pelas 17 horas, no edificio do Hospital, a fim de serem discutidos e aprovadas as contas do Hospital, Azilo e Albergue, relativos ao ano economico findo.

Não compreendendo numero legal, fica desde já convocada para o dia 9 do referido mez, á mesma hora, no mesmo local e para o mesmo fim.

Barcelos, 19 de Agosto de 1928.

O 1.º secretario da Assembleia Geral servindo de Presidente.

Arnaldo Inelfin de lenc n.º 11—Cam-Almeida Azenedo po de S. José.

Praticante

Para modo de vida decente precisa-se de um rapaz que saiba ler e escrever, de 13 a 15 anos.

Prefere-se da aldeia Falar nesta redacção.

Lenha

Muito boa para cozinhar, a preços modicos, vendem-se tanto por carro como a retalho.

Rua da Madalena n.º 11—Cam-Almeida Azenedo po de S. José.

REPUBLICANOS

Assina, divulga e anuncia em «A Opinião».

A COLUMETA PORTUGUEZA, L. da Sede em Lisboa Sucursal no Porto Armazem de retem em Barcelos: LARGO DA PEDRA DO COUTO Tem desde já á disposição dos Srs. Lavradores, os seguintes adubos e productos quimicos, recebidos directamente das suas Fabricas no Extranjeiro:

Publicações recebidas Como colecionamos todas as publicações que nos distinguem com a sua permuta, acabamos de receber, conforme o nosso pedido, o 1.º n.º de «O Pompeu», o que muito agradecemos. Recebemos o n.º 88 da Revista annunciadora «O Comercio», que se publica no Porto. É um interessante exemplar de reclamo com anuncios dos mais uteis e variados. Tendo da propaganda a verdadeira e exata noção utilitaria faz mensalmente uma larga distribuição gratuita, tanto nas provincias como nos grandes centros. Prestando-lhe todo o nosso apoio muito grato lhe ficamos pela sua visita.

«A Opinião» Serviços de administração Vieram pagar as suas assinaturas, a esta redacção, os nossos dedicados amigos e assinantes: Dr. Candido Bacelar, de Cervães, Vila Verde; José Ribeiro, de Espinho; Manoel José Ribeiro, de Espinho; e José Ribeiro, da Varzea.

REPUBLICANOS Prestai á «A Opinião» o concurso e apoio que vos deve merecer como jornal republicano.

CAÇA

O Diario do Governo de 17 do corrente publica os seguintes decretos:

Artigo 1.º—A proxima época venatoria nos distritos do Porto e Braga, para as especies indigenas (perdizes, lebres e coelhos), terá o seu inicio em 1 de Outubro do ano corrente e terminará em 31 de Janeiro de 1929.

Art. 2.º—Nos distritos de Viana do Castelo e Vila Real o proximo periodo venatorio para as especies mencionadas no artigo antecedente abrirá em 15 de Setembro deste ano e terá o seu encerramento em 31 de Janeiro de 1929.

Art. 3.º—Durante a proxima época venatoria será prohibida caça á perdiz nos concelhos de Amares, Matozinhos e Meação Fio.

Art. 4.º—Durante o proximo periodo venatorio será permitido o uso do furão, sem auxilio de rédes, nos concelhos de Amares, Braga, Cabeceiras de Basto, Espozende, Povoa de Lanhoso, Vila Verde, Arcos de Valdevez, Baião, Paredes, Penafiel, Marco de Canavezes, Moncorvo, Mesão-Frio, Mondim de Basto, Valpaços, Melgaço, Paredes de Coura, Ponte do Lima, Monção, Ponte da Barca, Valença, Vila Nova de Cerveira, Alfandega da Fé e Vila Flor.

Art. 5.º—Durante a época venatoria proxima no concelho de Santo Tirso só será permitido caçar lebres a corrição.

Art. 6.º—No concelho de Espozende na proxima época venatoria a caça ás rôlas só será permitida a partir de 1 de Setembro do corrente ano.

Art. 7.º—Fica revogada a legislação em contrario.

Art. 1.º—Nos concellos de Louzã e Guarda a proxima época venatoria, para as especies indigenas (perdiz, coelho e lebre), começará, respectivamente, em 15 e 16 de Setembro, terminando em 31

PELOS CORREIOS

E TELEGRAFOS

Pelo concelho

Abade do Neiva, 20

A comissõ promotora da festa imponente que aqui se realiza nos dias 25 e 26 deste mês, tomou providencias para que nesse dois dias o arraial seja policiado por uma força da guarda nacional republicana, medida esta que merece todo o nosso aplauso e pelo que a comissõ é digna de todos os encomios.

Por engano demos o nome do sr. José dos Santos Cardoso como fazendo parte do numero dos individuos que para a procissão offerecem o sudor a N.ª S.ª do Rosario, quando é certo este sr. nada tem com isso, mas sim, fazendo parte desse grupo, o sr. João de Sousa Cunha. C.

Republicanos:

Dai sempre preferencia aos vossos jornais. Cumpre-vos essa obrigação.

A' Ex.ª Camara

Pedem-nos a inserção do seguinte:

Chama-se a atenção da ex.ª Camara para o estado deploravel em que se encontra a travessa da rua Manoel Pais que dá acesso á Vinha Velha, pois existindo como existe naquela travessa um cartorio e uma garagem e moradores muito distintos, que são obrigados á serventia por essa via, não devem estar sujeitos aos encomodos causados pelos dejectos e outras coisas em deposito ali.

SACOS DE PAPEL

Primeira 1\$55

Segunda 1\$20

Pedidos a

Ferreira Dias, Limitada

Barcelos

## OBITUARIO

Dolorosamente fomos surpreendidos pela morte, quasi repentina, do nosso estimado amigo sr. Joaquim Gonçalves da Silva Matos, aferidor municipal e gerente técnico do Sindicato Agrícola.

Desde creança quasi que nos habituamos a estimal-o, admirando-lhe as grandes qualidades de trabalho e o primor dos seus largos conhecimentos agrícolas.

Tínhamos pelos seus merecimentos e espirito de justiça como avaliador official e como técnico de agricultura, a admiração que se tributa ás pessoas de incontestados predicados.

Foi sempre um homem de bem, inteligente, um exímio artista musical, um incansavel amigo da agricultura e um honrado e zeloso funcionario administrativo. Foi devido aos seus vastos conhecimentos de técnica agrícola, ao bom formulario de dosagens nos adubos quimicos e áquilo que, como poucos, conhecia da nossa região que o Sindicato Agrícola deveu o impulso destes ultimos anos de prosperidade. Deve-lhe imenso a agricultura concelhia e nele perde o seu melhor e, em Barcelos, unico auxiliar competente. Por isso mesmo lhe deixamos, aqui, nestas palavras a sinceridade do nosso pesar pela sua morte.

A direção do Sindicato Agrícola, sentindo a sua irreparavel perda, dirigiu aos seus associados um convite para acompanhamento do seu cadaver.

Nesta vila, e depois dum cruciante sofrimento que durava de ha anos, faleceu a sr.<sup>a</sup> D. Maria dos Prazeres Teixeira de Souza da Silva Alcoforado, esposa do major de infantaria sr. Luiz Gonzaga Cardoso de Menezes Pinheiro.

Era uma senhora cheia dos melhores dotes de coração, esposa e mãe dedicadissima.

Tanto a esta familia como á do sr. Joaquim Matos, apresentamos as nossas condolencias.

Os dois cadaveres seguiram, com grandes acompanhamentos, para o cemiterio municipal, onde ficaram depositados,—na carreta dos nossos prestigiosos Bombeiros Voluntarios, estando os funerais a cargo do habil armador desta vila e nosso bom amigo sr. João Vila Chã Esteves.

## Novo colaborador

Da-nos hoje a honra da publicação dum pequeno artigo o nosso amigo sr. José Mancelos Sampaio, distincto director local da Empreza Electrica e uma limpida inteligencia de grande cultura.

Muito lhe agradecemos a gentileza e mais reconhecidos ainda ficaremos se nos continuar a distinguir com as suas preciosas e interessantes produções.

## VARIAS NOTAS

*Ninguém pode causar gravame a recordação de antigos conselhos. De resto é, exactamente, dar cumprimento ao principio applicativo da tradição.*

*A vida de hoje é, na sua estrutura intima, a resultante da acumulação e sôma de velhos conhecimentos.*

## Republicanos

*Auxiliai «A Opinião», unico jornal republicano de Barcelos.*

*REGISTAM os jornais, a cada passo, desastres, com mortos e feridos, de camionetes que, ou se dirigem ou regressam das festas e peregrinações religiosas.*

*Do mais recente desastre da peregrinação a Fatima, faleceu já um padre, directo representante da religião a que ia prestar culto. Não compreendemos positivamente a justiça divina! Ha tempos a esta parte apraz-se em castigar os que mais a homenajiam! Da-nos a impressão que Deus, não quer a crença levada aos extremos a que a teem conduzido, pois, de preferencia, sacrifica os seus proprios fieis. Ou serão tambem os republicanos, os maçons, e os petreiros-livres os culpados destes desastres?*

## Republicanos

*Dai á «A Opinião» os vossos anuncios. E' ela a defensora dos vossos interesses.*

## REPUBLICANOS

*Lêde «A Opinião». Fazei dela toda a propaganda.*

*OS Boletins n.ºs 30 e 31 da situação do Banco de Portugal, ultimamente publicados, accusam uma circulação fiduciaria no montante de, esc. 1.902.233.603\$ em 27-6-928, e o seu aumento para 1.949.195.497\$50, em 11-7-928.*

*As disponibilidades metalicas como encontro de reserva e garantia eram respectivamente de 9.240.378.25, e de 9.302.539\$16.*

*Deu se, por tanto, nesse espaço de tempo, um aumento na circulação fiduciaria de esc. 46.961.894\$50, cojugado com uma elevação de reservas metalicas no valor de 62.160\$91.*

*Temos, pois, uma incontestavel elevação de volume circulante no chamado papel moeda que tem, como contra-partida, determinada reserva metalica.*

*Mas o certo é que, estes «fundos» estão sujeitos ás constantes oscilações da «praça», alem de poderem ser utilizados para casos extremos, do que resultará uma mais acentuada desvalorização do escudo.*

*Evitar tanto quanto possivel sair do statu-quo ante seria o ideal, valorizando-se a nosa moeda e deixando, unicamente, em circulação o papel fiduciario preciso e compativel com as exigencias das «operações» da actualidade comercial e industrial.*

## LUZES

## Outros tempos

Não se imagine que me proponho transportar o leitor amigo á época de Suas Excelencias os Senhores Duques, esmaecida na penumbra dos tempos, mas de cuja excçãoalidade tão vincado atavismo se observa na feição insofrida e tendencia ao grandioso da gens barcelense.

Não! Foi apenas ha uns sessenta anos —entre 1865-70—, quando lá pelos de fóra as luzes eram a jôrros a todos os respeitos.

E o episodio é interessantissimo, sugerindo apropriado confronto.

Presidenciava o município (na sala de sessões vêmos seu retrato) o Dr. Manuel Pais, mais tarde par do reino electivo. Em Barcelos ainda não havia iluminação publica, que oitenta e cinco anos antes o Intendente Pina Manique inaugurara em Lisboa, no dia 17 de dezembro de 1780 natalicio da rainha D. Maria 1.<sup>a</sup> Impunha-se o melhoramento, poucas já sendo as cabêças de concelho sem luz publica.

Vulgarisou-se o projecto, em ponderadas discussões; espreitando o caso em todos os possiveis e imaginaveis detalhes, tornou-se conhecido que em breve seria o assunto ultimado em sessão municipal.

Nas vesperras dessa sessão, ao anoitecer de dia nevoento—o denso e tremendo nevoeiro do cavado—, tangeram á porta do Dr. Pais. Uma comissão, delegada das forças vives da terra, pedia audiencia. Caso de monta por certo! Que subissem.

Gravidade, algumas gravatas de duas voltas e ainda um ou outro tromblon de erigido pêlo. A' frente o conceituado commerciante Manuel Sebastião Rodrigues da Cunha que p'rorou respeitoso mas energico: a vila de Barcelos protestava contra a iluminação publica! Que S. Ex.<sup>a</sup> reparasse nos inconvenientes de tão insolita lembrança; incomodo para todos, esbanjamento inutil dos dinheiros municipais e encargo futuro sobrecarregando os barcelenses. Impossivel! Protestavam, não queriam luzes nas ruas!

Alteri tempi, alteri pendieri, dizem os italianos. Mas se a comodidade se impôs o atavismo protestante ficou. Hoje há nas vias publicas municipais 270 lampadas electricas—mais 70 do que marca o contracto—, na força de 35.000 velas—mais 26.000 do que as contractadas—e o mol d'ordre, a segarréa continua é que a vila está ás escuras. E á mais pequena oscilação na corrente «usualmente mais alta do que obriga o dito contracto» a luz não presta, é detestavel! E gratuitas!

Oh! As opiniões publicas! Que histericas serigaitas!

Barcelos, 18 de Agosto de 1928.

José de Mancelos Sampaio

Tenente-coronel  
Barbeitos Pinto

A ultima ordem do Exercito, coloca como Comandante do Batalhão de Caçadores n.º 1, com séde em Portalegre (e não em Extremoz, como já vimos publicado), o nosso presado e querido amigo sr. Tenente-coronel Afonso Henrique Barbeitos Pinto.

Não é Portalegre terra desconhecida para s. ex.<sup>a</sup>, pois ali frequentou o liceu, quando estudante, e, certos estamos que no Comando do Batalhão em que agora foi investido, pelo Ministerio da Guerra, vai fazer um bom logar atentas as suas qualidades de militar disciplinado e disciplinado.

A s. ex.<sup>a</sup> os nossos respeitosos cumprimentos.

## Republicanos:

*Prestai á vossa imprensa o auxilio que ela vos merece.*

## Republicanos

*Lembraí vos que não é bom republicano a-quele que, em vez de coadjuvar a sua imprensa, anuncia em jornais monarquicos.*